



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Universidade Federal de São Paulo

Brasil

Schirmer, Janine

Os desafios e resultados de 29 anos de publicação da Acta Paulista de Enfermagem

Acta Paulista de Enfermagem, vol. 29, núm. 1, enero-febrero, 2016, pp. III-IV

Universidade Federal de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307045560001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Editorial

Os desafios e resultados de 29 anos de publicação da Acta Paulista de Enfermagem

O Editorial publicado pela Acta Paulista de Enfermagem (APE) em 1988 expressava o propósito de ser uma revista forte e dinâmica para enfermagem brasileira publicar seus manuscritos científicos. Ao longo dos anos, a APE também passou a publicar contribuições à área da saúde. Ao completar 17 anos, a APE assumiu como missão incrementar a publicação de artigos de qualidade científica e favorecer a educação profissional.⁽¹⁾ No início do século XXI, a APE assumiu as demandas da globalização indexada, com destaque para a coleção SciELO e as base de dados do *Institute for Scientific Information (ISI)*, *Scimago* e *Scopus*.⁽²⁾ Além disso, a APE inovou para atender à necessidade premente de publicar exclusivamente na versão digital, com uma alta demanda de submissões, visando alcançar maior audiência, visibilidade, velocidade de divulgação e acesso universal gratuito. A forma digital da APE permitiu proporcionar tanto a publicação *ahead of print* como a interatividade entre os autores.⁽³⁾

Em 2013, o projeto editorial da APE era estar entre as melhores revistas de Enfermagem do mundo. Com este desafio, a APE profissionalizou o escritório editorial e adotou o *Scholar One*, um sistema de referência internacional, que permite aos autores submeter seus manuscritos *online* e acompanhar o fluxo da revisão pela editora chefe, [editores] associados e pareceristas *ad-hoc*. Assim, a diagramação dos artigos passou a ser feita no escritório editorial, adotando a marcação inteligente no formato XML, conforme exigido pelo *PubMed Central*.⁽⁴⁾ A APE também adotou uma política de conscientização e informação sobre propriedade intelectual, adotando procedimentos específicos para coibir a prática do plágio. O objetivo desta política é informar os autores sobre práticas de escrita aceitáveis, definindo, assim, um padrão de qualidade para a publicação de artigos *peer-reviewed*. Com isso, a APE passou a ser considerada um periódico em ascensão, sob critérios rigorosos de qualidade nas áreas científica, técnica e administrativa.

Assim, a APE, completou 25 anos, com os seguintes critérios de qualidade: i. *open access*, ii. aplicativo disponível para *iPad* (em Português e Inglês), iii. apoio da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); iv. corpo editorial composto por pesquisadores brasileiros e do exterior; v. indexação em bases internacionais e nacionais (incluindo *Web of Science*, *ISI*, *SCOPUS*, *CUDEN*, *CINAHL*, SciELO e LILACS) e vi. classificação no índice *QUALIS/CAPES* (estrato A2), usado para avaliar programas de pós-graduação *stricto sensu*.⁽⁵⁾

Como Editora-Chefe da APE, tenho o privilégio de fazer um recorte histórico dos Editoriais de minhas antecessoras. Algumas decisões anteriores permitiram que a APE, uma publicação eletrônica técnico-científica da Es-

cola Paulista de Enfermagem (EPE, UNIFESP), viesse a ser um periódico científico em ascensão, com interface de multimídia. Mais uma vez, a APE inovou com uma mudança necessária para continuar procurando estar entre as destacadas revistas nos cenários nacional e internacional e nas áreas da enfermagem e da saúde. Em 2015, a APE foi submetida à avaliação pelo *PubMed Central (National Institute of Health, NIH, e National Library of Medicine, NLM)* e, depois, pelo *MedLine*, visando a indexação nesta importante rede de dados da área da saúde no mundo como a disponibilidade nas bases de texto em acesso aberto das ciências biomédicas e da vida. Por fim, a APE aderiu ao Portal RevEnf como uma estratégia para fortalecer os periódicos científicos da enfermagem brasileira.

1. Editorial. *Acta Paul Enferm.* 2005; 18(2):123-4.
2. Barros AL. A *Acta Paulista de Enfermagem* no programa SciELO. *Acta Paul Enferm.* 2007; 20(1):v.
3. Barbosa DA, Belasco A, Vianna LA. *Acta Paulista de Enfermagem* em suporte digital: registro de um marco na história. *Acta Paul Enferm.* 2012; 25(1): i.
4. Editorial. *Acta Paul Enferm.* 2013; 26(1): i.
5. Adami NP. Editorial. *Acta Paul Enferm.* 2013; 26(4):vi-vi.

Janine Schirmer
Editora da Acta Paulista de Enfermagem

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600001>

